Paço Imperial/Núcleo de Educação
Centro de Atividades de Práticas Leitoras

Proposta de ações para 1997

Proposta elaborada a partir das conversas realizadas com Alaíde Mariane e Lêda Carvalho, do Núcleo de Educação do Paço.

Francisco Gregório Filho

CENTRO DE PRÁTICAS LEITORAS

- Considerando a prática já iniciada pela Instituição de desenvolver programas culturais que trabalhem com diferentes linguagens artes plásticas, literatura, fotografia, cinema, música, em suas dependências, tais como galerias, biblioteca, cinema, livraria, salas e pátios;

- Considerando que a credibilidade da Programação que a Instituição tem oferecido ao público vem se ampliando e merecendo destaque e respeito nos veículos de comunicação;

- Considerando ainda a privilegiada localização do Paço nessa nova paisagem do centro;

É que vemos como oportuna a intensificação de ações que contribuam para despertar o interesse em recuperar a memória de uma área de grande repertório de histórias sobre a formação da cidade e até do Brasil e como pertinente a proposta de criação do Centro de Atividades Práticas Leitoras, que se constitua como referência também para os interessados em participar ainda mais de programas vinculados à temática do Centro do Rio.

CENTRO ATIVIDADES DE PRÁTICAS LEITORAS

Proposta de atividades para 1997:

- Considerando que o ano de 1997 estará estabelecendo nova configuração urbanística para a área da Praça XV e seu entorno;

- Considerando a inserção do Paço Imperial nessa nova feição urbanística;

- Considerando a importância da relação dessa inserção com a conquista de novos públicos;

- Considerando o interesse da Instituição em redimencionar sua presença física e suas ações, participando das articulações e promoções conjuntas com outras Instituições, entidades e iniciativas privadas.

Propomos um conjunto de atividades que venha apoiar esses interesses e oferecer um ponto de referência sobre o Centro do Rio:

Acervo

Pesquisa, levantamento bibliográfico e constituição de um acervo sobre o Centro do Rio:

- livros de historiadores
- periódicos: jornais, revistas, boletins outros
- peças literárias: romances, contos, poemas, crônicas, ensaios e outros
- histórias infantis
- fotografias
- vídeos
- mapas, desenhos
- projetos
- outros

O acervo seria colocado à disposição do público, e a idéia inicial seria o envolvimento da Biblioteca Paulo Santos.

Oficinas do Paço

Promoção de uma bateria de 10 oficinas sobre:

1 - leitura, memória e fotografia

2 - leitura, memória e literatura

3 - leitura, memória e imagens

4 - leitura, memória e historicidade

5 - leitura, memória e arquitetura

6 - leitura, memória e paisagismo

7 - leitura, memória,

8 -

9 -

10 -

Essa oficinas seriam realizadas por professores/oficineiros convidados para o trabalho com grupos de 20 pessoas que pagariam uma taxa de inscrição e seriam oferecidas para professores e público em geral.

Para cada oficina será elaborada uma ementa norteadora dos conteúdos a serem abordados. Essas ementas poderão ser formuladas em conjunto com o professor/especialista convidado.

Podemos pensar numa carga horária de 20 horas para cada uma. Essas oficinas seriam distribuídas de forma que acontecesse uma por mês.

Poema/Paço

A cidade do Rio de Janeiro tem uma tradição de reunir os poetas não só do Rio como do Brasil. Os movimentos alternativos de produção e veiculação da poesia se estenderam desde a década de 70 por diferentes bairros, como, exemplo: Gávea, Leblon, Ipanema, Vila Isabel, Botafogo, e inclui também o Centro do Rio.

Ainda é comum os encontros dos poetas pelos bares da cidade. Em um período da década de 70, o MAM - Museu de Arte Moderna - serviu de ponto de referência a esses movimentos. Também a Faculdade de Letras da UFRJ enquanto sediada na Avenida Chile reunia com freqüência os poetas para debates, mostras, feiras, festivais de recitais, etc. Com a desativação do Prédio da Faculdade e sua saída da Avenida Chile, esses movimentos se dispersaram pelos bares e outros pontos da cidade.

Com a reurbanização da Praça XV, o Paço Imperial pode desenvolver algumas atividades e propor aos responsáveis por essa transformação - como exemplo, o sub-Prefeito do Centro Dr. Augusto Ivan - um corredor no espaço externo lateral do Prédio do Paço para uma feira de poesia, que poderia ser discutida com os poetas, os livreiros e os editores. E ainda a elaboração de um programa, com recitais, palestras, mostras e outras ações, que evidenciasse a possibilidade de tornar o Paço um ponto de referência para os poetas e os amantes de poesia.

Poesia

Poema/Paço na Praça

- mostra de poesia
- recitais
- varais
- venda, troca
- palestras

Corredor de Poesia

Bancas de venda de poesias em palavras e imagens na lateral externa do Prédio do Paço - na praça.

Círculos de Leitura

Sessões de leitura de textos sobre o Rio de Janeiro, privilegiando, quando possível, o Centro.

Com a presença de um leitor-guia por sessão (esses textos seriam escolhidos por esses leitores-guias convidados entre professores, escritores, fotógrafos, cineastas, artistas plásticos, arquitetos, empresários, atores, jornalistas, etc.).

- sessões seriam programadas semanalmente, divulgadas com antecedência por todos os meios possíveis;
- o horário seria discutido previamente, e o espaço sugerido é a Sala dos Archeiros;
- cada sessão teria aproximadamente um tempo de 2 horas e seria realizada uma vez por semana;

Ponto de Referência dos Contadores de Histórias

- promoção de encontros de contadores de histórias da cidade
- realização de oficinas de contadores de histórias
- encontros de aprimoramento - Work-shop
- sessões de contação de histórias

A organização de oficinas de contação de histórias no Paço Imperial tem como objetivo criar um núcleo de pessoas interessadas e que se mobilizem pelas histórias do Rio, do Centro do Rio e do próprio Paço.

A experiência tem demonstrado que as oficinas têm o mérito de aglutinar pessoas em torno de um tema, sensibilizando-as e atraindo-as para o estudo e a pesquisa não só de novos textos e ensaios, mas também para o recolhimento de histórias da memória oral - histórias que não estão só nos livros, mas na vivência das pessoas e que acabam por oferecer uma releitura das próprias histórias narradas nos livros.

Como se trata de atividades com características lúdicas, a contação oferece a possibilidade de um envolvimento afetivo do leitor com o livro e com os temas em discussão. Este envolvimento pode representar, no caso específico do Paço, interesse pelo acervo da Biblioteca Paulo Santos e pela própria história que se revela no espaço físico - arquitetura - das instalações do Paço Imperial.

Considerando a ação educativa no sentido amplo, a oficina não se dirige exclusivamente ao público escolar - estudantes e professores - quer atrair o passante, o estudioso, o especialista e o curioso, para as muitas histórias guardadas por detrás dos muros do Paço, mas que vazam pela Praça XV e pelas ruas do Centro do Rio, histórias que todos, de algum modo, ajudam a escrever e a contar.

Contadores de Histórias

Sessões de contadores de histórias com a temática do Centro do Rio de Janeiro.

- Histórias extraídas de estudos e ensaios das publicações de pesquisadores e historiadores;

- histórias sobre o Centro publicadas em livros de contos, romances, crônicas, cartas, poemas e outras peças literárias;

- histórias populares, narradas por contadores, violeiros, cordelistas e boêmios freqüentadores dos bares do Centro do Rio;

- histórias publicadas nos jornais da cidade: manchetes, notícias, crônicas, cartas, folhetins e boletins.

Essas sessões seriam programadas em horários previamente discutidos e anunciados com antecedência e divulgadas por todos os meios possíveis.

SEMINÁRIOS

– LEITURA, MEMÓRIA E LINGUAGENS

(seria realizado em três (3) tardes das 14 às 18 horas, na Sala dos Archeiros. Preferencialmente após a conclusão das obras da Praça XV)

Participação de especialistas nacionais que possam trazer uma abordagem mais contemporânea, a partir de três (3) pontos:

– **o olhar** - imagens

– **o movimento**

– **o som** - afeto

O Paço e seu Entorno

Articular com os jornais e revistas do Rio uma série de crônicas sobre o Paço Imperial e a Praça XV.

– Jornal O Dia - cronistas:	. Artur da Távola
	.
– Jornal do Brasil - cronistas:	. Zuenir Ventura
	.
– Jornal O Globo - cronistas:	. Affonso Romano S'antana
	. Chico Caruso
– Jornal O Fluminense - cronistas:	.
	.
– Revista Veja:	. Luis Fernando Veríssimo
– Revista Isto É	. João Ubaldo Ribeiro

Essas crônicas, além de publicadas nos jornais e revistas, seriam publicadas também em pôsters e expostas no pátio (Bistrô, Restaurantes, etc) do Paço, e, se possível, distribuídas e/ou vendidas.

Promoveríamos sessões de leitura pública dessas crônicas com atores convidados.

Articulações/ Parcerias

- UERJ
- RIOARTE
- Arquivo da Cidade do Rio de Janeiro
- Secretaria Municipal de Educação
- Centro Cultural Banco do Brasil
- Secretaria Municipal de Cultura
- Fundação Biblioteca Nacional
- Empresa/Patrocinadores/Livrarias
- Outros/ X

OFICINA DE CONTADORES DE HISTÓRIAS

PAÇO IMPERIAL

MÓDULO I

Período:	Mês de Maio / 97
Carga Horária:	40 horas
Horário:	De 17:00 às 20:00 Horas Às Terças, Quartas e Quintas
Informações:	Setor de Educação Tels: 533-4407/ 533-7762 / 533-4491
Responsável pela Oficina:	Francisco Gregório Filho